

167 - DILEMAS ÉTICOS DE EDUCADORAS DE INFÂNCIA – UMA ANÁLISE À LUZ DO MÉTODO DA MODELIZAÇÃO SISTÊMICA

Joana Marques
Ana Paula Caetano

Particularmente desde a segunda metade do século XX, o mundo globalizado que habitamos tem sofrido profundas transformações que têm suscitado uma necessidade constante de renovação das finalidades e dos conteúdos do acto educativo, sempre na perspectiva de educar/formar de forma adequada o cidadão de amanhã (Nogueira et al., 1990).

Mas o que significa ser educador? Tomamos esta questão como questão orientadora da tese, que partilhamos de que a função docente é uma função essencialmente ética e de que o professor é um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento moral dos seus alunos. Marcadamente ética, a função do educador/professor é diariamente povoada por dilemas éticos e morais de toda a ordem (relacional, institucional...).

No sentido de identificar e de melhor conhecer que dilemas vivem alguns educadores de infância portugueses, realizaram-se entrevistas semi-directivas a 4 educadoras de infância de um agrupamento de escolas de uma zona rural da região de Lisboa e Vale do Tejo. As entrevistas foram integralmente transcritas e, num primeiro momento, analisadas com recurso à técnica da análise de conteúdo, identificando-se, assim as representações das educadoras relativamente às finalidades/funções da sua profissão, aos conceitos de justiça no ensino e de bem do aluno, à eventual necessidade de formação no domínio da ética, entre outras, e alguns dilemas éticos que dizem ter vivenciado. É, pois, na análise aprofundada desses dilemas que se centra esta comunicação. São sobretudo relacionais os dilemas vivenciados pelas educadoras de infância entrevistadas e referem-se maioritariamente a relações adulto-adulto (educadora-auxiliar; educadora-pais; educadora-colegas). O aprofundamento da análise com vista à melhor compreensão dos dilemas identificados utilizando o método da modelização sistémica (Caetano, 2008) permitiu identificar os processos de pré-decisão, decisão e pós-decisão em relação a cada dilema, dos quais dar-se-á conta nesta comunicação. Esta análise serve não apenas o objectivo de melhor conhecer alguns dilemas vivenciados por educadores de infância mas também o de desenvolver um processo – o de modelização sistémica de dilemas profissionais dos professores – passível de ser utilizado num contexto de formação contínua que envolva estas mesmas educadoras. Pretende-se, deste modo, conceber e conceptualizar em torno de uma formação contínua de professores adequada às necessidades diagnosticadas e baseado na reflexão e discussão de dilemas éticos.

Palavras-chave: ética, deontologia, dilemas éticos, modelização sistémica

40 - A EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA COMO TEMPO FUNDADOR: NOVOS DESAFIOS PARA UMA ACÇÃO INTEGRADA DE PAIS E EDUCADORES

Maria Angelina Sanches

asanches@ipb.pt

Idália Sá-Chave

idalia@dte.ua.pt

Esta comunicação refere-se a um projecto de investigação²⁷, em desenvolvimento, que se insere na Rede de cooperação científica “Novos Saberes Básicos dos Alunos, novos desafios à formação de professores”, da Universidade de Aveiro.

O estudo pretende aprofundar o conhecimento acerca da natureza e qualidade dos novos *saberes básicos* (Cachapuz, Sá-Chaves e Paixão, 2004) a promover na educação pré-escolar e também das competências reconfiguradoras do perfil de desempenho profissional dos educadores de infância para que, em articulação com as famílias das crianças, se tornem facilitadores do seu desenvolvimento no quadro de uma ampla perspectiva de cidadania e de sucesso pessoal e educativo.

Assumem-se como pressupostos:

- a) Que a complexidade e incerteza com que o mundo em constante mudança se apresenta suscitam a necessidade de “novos” *saberes*²⁸ para uma cidadania e formação pessoal bem sucedidas.
- b) Que a construção desses *saberes* deve ser iniciada o mais cedo possível, assumindo a educação pré-escolar, enquanto primeira etapa de educação básica, um papel fundador de um percurso de aprendizagem ao longo da vida.

²⁷ Tese a realizar no âmbito do Curso de Doutoramento em Didáctica.

²⁸ Estes *saberes* são da ordem da *competência* ou seja, *saberes a mobilizar em acção*.